



**ENERGIA SUSTENTÁVEL NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADUAIS DE RONDÔNIA
COMO INSTRUMENTO PROPULSOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL¹**

**SUSTAINABLE ENERGY IN PUBLIC STATE AGENCIES OF RONDÔNIA AS A
DRIVING INSTRUMENT FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT**

**ENERGÍA SOSTENIBLE EN LOS ORGANISMOS PÚBLICOS ESTATALES DE
RONDÔNIA COMO INSTRUMENTO IMPULSOR DEL DESARROLLO SOSTENIBLE**

Samara Mascarenhas Schumacher²

Layde Lana Borges da Silva Andreto³

¹Resumo apresentado ao GT 11, no VI Congresso Internacional DHJUS – Futuros Possíveis. Programa de Doutorado e Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça.

² Estudante de Direito atualmente cursando o 4º semestre na Universidade Federal de Rondônia (UNIR) em Porto Velho. Técnica em Química formada pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO). E-mail: samara.mschumacher@gmail.com. Lattes: 3179121029856277

³ Docente da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: lalydelana@unir.br.



Resumo: Este projeto de pesquisa “Energia Sustentável nos Órgãos Públicos Estaduais de Rondônia” apresenta tópicos que demonstram a necessidade de mudança na fonte de energia utilizada nos órgãos públicos estaduais de Rondônia. Em uma região que tem tanta diversidade de vida como a região Amazônica, é importante que haja políticas públicas sustentáveis para ajudar na preservação da vida presente na Amazônia, por isso, este projeto de pesquisa visa incentivar a criação de tais políticas públicas começando por aquelas que transformem a fonte de energia utilizada nos órgãos públicos estaduais de Rondônia, uma vez que uma fonte de energia mais adequada ao ambiente inserido e à economia do estado ajuda à evolução social e econômica a andar lado a lado com a preservação ambiental. Além disso, mostra como os impactos ambientais deixados pela instalação com um mau planejamento de energias diferentes das provenientes dos combustíveis fósseis pode afetar negativamente a evolução humanitária.

Palavras-chave: Amazônia. Políticas Públicas. Preservação. Impactos.

1. Introdução

O presente projeto de pesquisa visa apresentar tipos de energia mais sustentáveis e viáveis para os órgãos públicos estaduais de Rondônia, de forma que não tenha uma mudança muito drástica que impacte negativamente o meio ambiente, além de poderem estar em conformidade com a Agenda 2030 da ONU. Nele há uma busca pela correlação entre sustentabilidade e evolução no âmbito



da administração pública, através de análises de casos passados (como o da hidrelétrica de Santo Antônio, discutida por Daniel Ferro Nobre de Lima) e idealizações de orçamentos para o futuro.

O mérito do tema se encontra na pesquisa acerca das grandes implicações dos impactos ambientais que energias não sustentáveis causam no meio ambiente, e tenta encontrar uma forma de balancear isso começando pela implementação de energias sustentáveis nos órgãos públicos estaduais. O estado de Rondônia possui características geográficas favoráveis para pôr em prática tal mudança, uma vez que se encontra num país com alto índice de irradiação solar (SILVA, 2022) e se mostra favorável para instalações de energia solar e eólica em seus órgãos públicos estaduais.

A justificativa e importância deste tema tem como fundamentação elementar a necessidade de evolução das fontes de energia utilizadas nos órgãos públicos, uma vez que o desenvolvimento social e econômico não precisa se distanciar da preservação ambiental, ainda mais na região Amazônica na qual o estado de Rondônia se encontra, cheio de matéria-prima disponível e favorável para essa mudança de fonte de energia. Ademais, o foco da pesquisa são os órgãos públicos estaduais de Rondônia pois eles podem servir como disseminadores dessa prática sustentável, começando pelo estado de Rondônia e crescendo nacionalmente, contribuindo assim com as metas propostas pela Agenda 2030 da ONU. Podendo, porém, essas fontes se tornarem modelos em outros estados de mudança nas matrizes energéticas atualmente utilizadas.

Ademais, é importante que os órgãos públicos estejam preparados para acompanhar as mudanças mundiais, evidenciadas por José Vilar (s.d.), um dos



autores utilizados na confecção deste resumo, quando ele diz que já há uma “defesa clara entre muitos países pela substituição dessa fonte por tecnologias energéticas mais limpas em termos ambientalmente sustentáveis”. O projeto de pesquisa tem como objetivo geral a conscientização acerca do inevitável esgotamento da principal fonte de energia utilizada não só nos órgãos públicos estaduais de Rondônia como no Brasil inteiro, e assim buscar outras fontes de energia que sejam renováveis e adequadas ao uso nestes órgãos. Além disso, a finalidade ampla é procurar um modo de implementar essa energia renovável causando o menor impacto ambiental possível, de forma a preservar cada vez mais o meio ambiente existente, começando por Rondônia.

Por fim, busca-se mostrar que através de políticas públicas sustentáveis, Rondônia pode se tornar um exemplo estadual e nacional de como usar o meio ambiente a seu favor de forma defensável, a fim de inspirar outros órgãos públicos, empresas e pessoas a fazerem o mesmo.

2. Desenvolvimento

2.1. Metodologia

A metodologia usada será essencialmente bibliográfica. A pesquisa se utilizará de bibliografias que auxiliem na compreensão do tema, buscando agregar conhecimentos relevantes a ele e que estejam em consonância com o que se espera do projeto. Este projeto de pesquisa utilizou um referencial teórico que auxiliou na compreensão dos principais conceitos utilizados ao longo da pesquisa. Por isso, é importante destacar que todos estiveram em sintonia com a questão da



sustentabilidade, para que assim, futuros pesquisadores tenham um leque maior de conceitos, formas de aplicação, doutrinadores, etc.

Conseqüentemente, é importante ter noção de dados e estatísticas sobre o território brasileiro relacionados com a implementação de energias renováveis, os quais, de acordo com Eduardo Cunha (2019), mostram que o Brasil enfrenta questões hidrológicas desfavoráveis, uma vez que esta fonte de energia tende a diminuir sua predominância no Brasil devido à limitações de expansão de usinas hidrelétricas. Isto demonstra que cedo ou tarde Rondônia (que tem como principal fonte de energia a hidrelétrica) precisará acompanhar as mudanças de fontes de energia a fim de crescer e se desenvolver tecnologicamente, por isso a importância desse estudo.

A fim de explicar brevemente acerca dos autores e temas citados, vale destacar que em relação às diferentes fontes de energia existentes o autor utilizado para ilustrar a diferença entre renováveis e não renováveis foi José Vilar, que se completa com a concepção de Heitor Silva, que ressalta que dentre as energias renováveis, a que mais se adapta no contexto amazônico seria a solar ou a eólica, ao dizer que “O Brasil é um país que apresenta características favoráveis à utilização de meios renováveis produção de energia, especialmente a eólica e solar”. Desse modo, resta avaliar qual delas seria a mais rentável e ambientalmente sustentável para implantação nos órgãos públicos estaduais de Rondônia.

Acerca deste último tópico, o autor escolhido foi Edvanil Júnior, que em sua dissertação de mestrado expõe uma proposta de fonte de energia híbrida fotovoltaica-eólica para a iluminação de órgãos públicos, de modo a otimizar o



aproveitamento de energia sustentável, demonstrando que tem como haver essa mudança, renovando e ampliando as opções de energias sustentáveis utilizadas em órgãos públicos, trazendo dados específicos de cada região, avaliando as mais economicamente viáveis para o estabelecimento desta tecnologia.

2.2. Resultados Esperados

- a) Servir de base teórica e encorajamento para futuras pesquisas e estudos acerca da implementação bem sucedida de energias renováveis na região norte do Brasil.
- b) Despertar órgãos públicos à necessidade de criação e aplicação de políticas públicas sustentáveis específicas.

3. Considerações Finais

Por fim, constata-se que a transição energética nos órgãos públicos estaduais de Rondônia representa uma necessidade ambiental e uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento sustentável regional. Este resumo evidencia ainda que a adoção de fontes de energia renováveis, como a solar e a eólica, são as mais compatíveis com as condições geográficas e climáticas do estado. Assim, verifica-se, portanto, que a implementação de políticas públicas voltadas à utilização de energias limpas nos órgãos públicos estaduais surge como um passo essencial e exemplar rumo a um modelo administrativo mais consciente, eficiente e comprometido com a preservação da Amazônia. A pesquisa, portanto, reforçará a relevância de investir em soluções energéticas que conciliam o progresso tecnológico com a responsabilidade



ecológica, de modo que o crescimento econômico e o bem-estar social avancem em harmonia com o meio ambiente. Finalmente, para melhor aplicação de energias renováveis como fonte de energia nos órgãos públicos estaduais de Rondônia, é necessário que haja pesquisas mais específicas a fim de analisar quais seriam os melhores potenciais energéticos a serem aproveitados no estado a fim de melhor abastecer os órgãos públicos em questão em suas necessidades energéticas a curto, médio e longo prazo, não deixando de lado a balança entre interesse público e os obstáculos existentes.

Referências

CUNHA, Eduardo Argou Aires et al. Aspectos históricos da energia eólica no Brasil e no mundo. *Revista Brasileira de Energias Renováveis*, v. 8, n. 4, p. 689-697, 2019.

DUARTE JÚNIOR, Edvanil Albuquerque. Proposta de uso de fonte de energia híbrida fotovoltaica-eólica como forma de otimização do aproveitamento energético sustentável na iluminação de órgãos públicos / Edvanil Albuquerque Duarte Júnior - João Pessoa, 2020.

LIMA, Daniel Ferro Nobre de. A usina hidrelétrica Santo Antônio: reivindicações do direito à moradia. Cacoal, 2022. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/4758>. Acesso em: 25 abr. de 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015.

SILVA, Heitor Marques Francelino da; ARAÚJO, Francisco José Costa. ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 859–869, 2022.



VILAR, José Wellington Carvalho. DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS ÀS
ENERGIAS LIMPAS. Disponível em:
https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/15400216022012Geografia_da_Producao_Circulacao_e_Consumo_Aula_10.pdf. Acesso em: 18 abr. 2025.